

## RESUMO

Apesar dos elevados níveis de preocupação com a muscularidade entre homens de minorias sexuais, grande parte da literatura existente sobre busca pela muscularidade e dismorfia muscular (DM) concentra-se em homens heterossexuais e tem sido principalmente conduzida em países ocidentais e de língua inglesa. O presente estudo teve como objetivo avaliar as propriedades psicométricas (isto é, validade e confiabilidade) da *Drive for Muscularity Scale* (DMS) e do *Muscle Dysmorphic Disorder Inventory* (MDDI) em homens adultos cisgêneros gays e bissexuais brasileiros. Trata-se de uma pesquisa de abordagem misto sequencial de corte transversal, o qual incluiu homens cisgêneros gays e bissexuais do Brasil com idade entre 18 e 50 anos, de qualquer cor, raça ou etnia. Posterior a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora (número de aprovação: 4.690.224), os participantes responderam ao protocolo de pesquisa *online*, por meio da plataforma *Google Forms*, contendo: o questionário sociodemográfico e as medidas de busca pela muscularidade, sintomas de DM e de transtornos alimentares (TAs), internalização do ideal de corpo, crenças e comportamentos de auto objetificação e apreciação corporal. Após a finalização da coleta dados, foi avaliada a validade fatorial da DMS e do MDDI por meio de uma abordagem de duas etapas com amostras subdivididas, a saber: análise fatorial exploratória (AFE;  $n = 704$ ) seguida pela análise fatorial confirmatória (AFC;  $n = 705$ ). A validade convergente foi avaliada por meio de testes de correlação entre as pontuações da DMS, do MDDI e das demais medidas. Ademais, a confiabilidade foi avaliada por meio da consistência interna (isto é, coeficiente ômega de McDonald) e pela confiabilidade teste-reteste (isto é,  $\rho$  de Spearman e coeficiente de correlação intraclass). A estrutura original de três fatores para o MDDI foi suportada, enquanto uma solução reduzida de dois fatores com 13 itens foi encontrada para a DMS. A validade convergente foi apoiada por associações da DMS e do MDDI com os sintomas de TAs, internalização do ideal de corpo, crenças e comportamentos de auto objetificação e apreciação corporal. Além disso, foram encontrados boa consistência interna e confiabilidade teste-reteste para ambas as medidas. Conclui-se que os resultados apoiam a validade e confiabilidade da DMS e do MDDI em homens adultos cisgêneros gays e bissexuais brasileiros e dará suporte para estudos futuros que explorem tais construtos em homens brasileiros de minorias sexuais.

**Palavras-chave:** Dismorfia Muscular. Busca pela Muscularidade. Medidas. Psicometria. Minorias Sexuais. Brasil.

## ABSTRACT

Despite high levels of muscularity concerns among sexual minority men, much of the existing literature on drive for muscularity and muscle dysmorphia (MD) focuses on heterosexual men and has been primarily conducted in Western and English-speaking countries. The present study aimed to evaluate the psychometric properties (i.e., validity and reliability) of the Drive for Muscularity Scale (DMS) and the Muscle Dysmorphic Disorder Inventory (MDDI) in Brazilian cisgender gay and bisexual adult men. This is a cross-sectional sequential mixed study, which included Brazilian cisgender gay and bisexual men, aged between 18 and 50 years, of any race/ethnicity. After approval of the Internal Review Board of the Federal University of Juiz de Fora (approval number: 4.690.224), the participants answered the online research protocol, through Google Forms platform, containing: the sociodemographic questionnaire and measures of drive for muscularity, MD and eating disorder (ED) symptoms, body-ideal internalization, self-objectification beliefs and behaviors, and body appreciation. After completing data collection, factorial validity of the DMS and the MDDI was evaluated through a two-step analytic approach with split-samples, namely: exploratory factor analysis (EFA;  $n = 704$ ) followed by confirmatory factor analysis (CFA;  $n = 705$ ). Convergent validity was examined through correlation analysis between the DMS and the MDDI, and other measures. Furthermore, reliability was assessed through internal consistency (i.e., McDonald's omega) and test-retest reliability (i.e., Spearman's rho and intraclass correlation coefficient). The original three-factor structure of the MDDI was supported, while a reduced two-factor solution with 13 items was found for the DMS. Convergent validity was supported by associations of the DMS and the MDDI with ED symptoms, body-ideal internalization, self-objectification beliefs and behaviors, and body appreciation. In addition, good internal consistency and test-retest reliability were found for both measures. It is concluded that the results support the validity and reliability of the DMS and the MDDI in Brazilian cisgender gay and bisexual adult men and will support future studies that explore such constructs in Brazilian sexual minority men.

**Keywords:** Muscle Dysmorphia. Drive for Muscularity. Measurement. Psychometrics. Sexual Minorities. Brazil.